



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de Unidade Curricular 2026/2027

Curso de **Doutoramento em Direito**

1. Nome da Unidade curricular:

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA AVANÇADA [unidade curricular comum às especialidades de Ciências Jurídico-Políticas e de Ciências Jurídico-Internacionais e Europeias]

2. Informação Complementar:

Duração: Semestral ☒ Anual ☐
Horas de Trabalho: _____
Créditos ECTS: _____

3. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular:

KAFFT KOSTA

4. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

Não aplicável

5. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

- O cerne desta unidade curricular reconduz-se ao estudo da metodologia de investigação científica, fundamentalmente aquela aplicável à área científica do presente curso. Pretende-se, em suma (numa óptica de aprofundamento problematizante dos conteúdos ministrados em MIC I e MIC II), consolidar os conhecimentos do estudante nos domínios seguintes: métodos de investigação científica; pesquisa e tratamento de informações em bases de dados; avaliação de textos científicos; a redação de textos científicos; a apresentação oral de estudos.
- O **TEMA CENTRAL DO CURSO 2025/2026** é:

«Ferramentas e Recursos da Inteligência Artificial Generativa na Investigação Científica em Direito – Estudo em Detalhe e em Profundidade; Perigos do uso acrítico ou anti-ético da IA na investigação científica».

6. Conteúdos programáticos:

1. Tópicos destacáveis no tema:

- 1.1. A *Fabricação* pela IA (a partir de *prompts* do usuário) de jurisprudência e doutrina, fruto de *alucinação*.
- 1.2. A *jurimetria*, via IA, ao serviço do analista de dados jurisprudenciais: méritos e deméritos.
- 1.3. Estudo selectivo dos mais competentes recursos e ferramentas IA para um investigador em Direito.
- 1.4. O imperativo da transparência do investigador na declaração expressa e circunstanciada de uso de ferramentas de IA Generativa, em cada um dos momentos da investigação e exposição (escrita e oral), indicando o *onde*, o tipo de ferramenta, o objectivo.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

1.5. A responsabilidade do investigador que lança mãos da IA pela validação crítica dos dados por essa via obtidos.

TEMA CENTRAL DO CURSO 2026/2027: «Ferramentas e Recursos da Inteligência Artificial Generativa na Investigação Científica em Direito – Estudo em Detalhe e em Profundidade; Perigos do uso acrítico ou anti-ético da IA na investigação científica»

I

Metodologia de Investigação Científica – paradigmas da teoria científica

1. Metodologia Jurídica *versus* Metodologia de Investigação Científica em Direito: Territórios, fronteiras e intersecções
2. Enquadramento teórico da metodologia de investigação científica. A Epistemologia aplicada
3. Que metodologia de investigação científica para a área jurídica?

II

Ética na investigação científica

1. O factor ético na investigação e escrita científicas
 - 1.1. *Só sei que nada sei e mal isso sei* – ou a humildade como base da sabedoria e da ética científica
 - 1.2. Ética e dimensão axiológica
 - 1.3. Fabricação, falsificação, *ghostwriting*, erro, plágio, auto-plágio *et al.*
 - 1.4. Avaliação da investigação e ética
 - 1.5. Conduta científica eticamente censurável: Como? Causas? Consequências?
2. A Carta Europeia do Investigador, as Deliberações do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e outros guias normativos
3. Workshop (divisão da turma em grupos; análise e elaboração do trabalho por cada grupo; apresentação e discussão):

«Falsificação, *Ghostwriting*, Auto-plágio: o que é que a IA tem a ver com tudo isto?»
4. Panorâmica dos seguintes *items*:
 - a) A Fabricação pela IA (a partir de prompts do usuário) de jurisprudência e doutrina, fruto de alucinação.
 - b) A jurimetria, via IA, ao serviço do analista de dados jurisprudenciais: méritos e deméritos.
 - c) Estudo selectivo dos mais competentes recursos e ferramentas IA para um investigador em Direito.
 - d) O imperativo da transparência do investigador na declaração expressa e circunstanciada de uso de ferramentas de IA Generativa, em cada um dos momentos da investigação e exposição (escrita e oral), indicando o onde, o tipo de ferramenta, o objectivo.
 - e) A responsabilidade do investigador que lança mãos da IA pela validação crítica dos dados por essa via obtidos.

III

Tipologias da investigação



1. Os vários métodos de alcance do conhecimento científico

- 1.1. Método indutivo
- 1.2. Método dedutivo
- 1.3. Método dialéctico
- 1.4. Método comparativo

2. Tratamento dos dados e reflexão sobre os mesmos

3. A optimização da investigação através das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e da Inteligência Artificial

IV

A Argumentação na Investigação e na Apresentação dos Resultados da Investigação Científica em Direito

1. Dimensão teórica da argumentação jurídica

- a) A argumentação enquanto uma das instâncias de validação do saber científico-jurídico.
- b) Chaïm Perelman e a “Nova Retórica”.
- c) Robert Alexy e a tese do “Discurso Racional”.

2. Metodologia de investigação científica e organização do raciocínio

- a) O *design* do projecto de investigação e os métodos indutivo, dedutivo e hipotético-dedutivo.
- b) Lógica, dialética e retórica – ferramentas de elaboração da tese em Direito.
- c) Pergunta de Partida, Hipóteses de Partida sustentação das conclusões – boas práticas.

3. A redacção e as técnicas argumentativas

- a) A tétrede argumentativa: tese; argumentos; contra-argumentos; conclusão.
 - aa) Refutação de contra-argumentos com recurso à:
Concessão; objecção; desconstrução.
 - bb) Exemplos de falácias lógicas:
Petição de princípio; generalização imprópria; argumento *ad hominem*; falso dilema.
- b) Objectividade, clareza, precisão conceptual, impessoalidade (?) e elegância do estilo.
- c) O recurso inteligente a definições, classificações e tópicos exemplificativos.
- d) Exposição consistente, coerente e abarcante (desde a introdução, desenvolvimento e conclusão; ligação entre os capítulos, numa estratégia de bloco compacto).
- e) Pertinência e robustez das fontes doutrinárias, jurisprudenciais e normativas, enquanto vectores probatórios da tese (citação adequada).
- f) Integridade ética e argumentação (um sublinhado).
- g) Tipologia de argumentos em investigação científica na área do Direito: dogmáticos; comparatistas; interdisciplinares; hermenêuticos; axiológicos; teleológicos; *a pari*, *a fortiori*, *a contrario*.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

4. Exercícios práticos sobre o tema, em ambiente de seminário:
 - a) Um estudo de caso centrado num Acórdão do Tribunal Constitucional (n.º 449/2023). Comentar o aresto, analisando os argumentos apresentados, com base nas teorias de Robert Alexy e de Chaïm Perelman.
 - b) A IA e os modelos argumentativos clássicos no Direito.
 - c) Simulação de *peer review* focada na robustez argumentativa de um projecto de tese (pontos fortes e pontos fracos).
 - d) Simulação de defesa do argumento nodal de um projecto de tese.

V

Técnicas de investigação [não empíricas; científico-positivista; interpretativista; interpretativo-positivista; secundária] : o lugar da investigação científica em Direito

1. Especificações
2. Aspectos substantivos e metodológicos que podem valorizar cientificamente uma obra jurídica
3. Técnicas de investigação científica: análise
 - 3.1. Técnicas de investigação científico-positivistas
 - 3.2. Técnicas de investigação interpretativistas.
 - 3.3. Técnicas de investigação interpretativo-positivistas.
 - 3.4. Técnicas de investigação secundárias.

VI

1. Da escolha do tema à conclusão do projecto de investigação: itinerários principais

VII

Técnicas de redacção e apresentação de obras científicas:

1. Estilo gráfico e conselhos úteis
2. Estrutura de uma tese
3. Normas de Referenciação Bibliográfica (NP 405; APA; ISO 690; ABNT)
 - 3.1. Exercícios de aplicação da Norma Portuguesa n.º 405



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

a) Padrões de citação em texto b) Padrões de referências bibliográficas para “documentos impressos” c) Padrões de referências bibliográficas para “materiais não livro” d) Padrões de referências bibliográficas para “documentos não publicados” e) Padrões de referências bibliográficas para “documentos electrónicos” f) Referenciação normativa, jurisprudencial e de outras tipologias 4. A revisão tipográfica, ortográfica e sintáctica 5. Estratégias de apresentação e defesa oral de teses VIII <i>Ferramentas e Recursos da Inteligência Artificial na Investigação Científica em Direito – Estudo em Detalhe e em Profundidade</i> IX Apresentações de trabalhos, em seminário, a cargo de cada Aluno, seguidas de discussão. Regra geral, as apresentações terão lugar na 2.^a hora de cada seminário (de 24 de Novembro a 21 de Janeiro).	
X Carga horária, atendimento e método de avaliação 1. A unidade curricular tem 2 horas quinzenais de seminário e 1 hora quinzenal de atendimento ao estudante do curso (Segunda-feira, das 19h às 20h), mediante solicitação deste com, pelo menos, 48 horas de antecedência. A solicitação deverá ser feita durante um seminário, presencialmente. O atendimento será, de preferência, via plataforma ZOOM. 2. O método de avaliação está disponível da página moodle da disciplina e é explicitado nas primeiras sessões.	

7. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular:

Como condição de sucesso nesta UC, o estudante deve demonstrar capacidade de: concepção e desenvolvimento autónomo de um projecto de investigação; domínio de determinados métodos de investigação científica; pesquisa e tratamento de informações em bases de dados; redacção de textos científicos; apresentação oral de estudos.

8. Metodologias de ensino:

O ensino assenta em seminários teórico-práticos ministrados pelo Regente, com base na seguinte metodologia lectiva e avaliativa: Exposição teórica pelo Professor; pesquisa de literatura; realização de trabalhos práticos orientados para a consecução dos objectivos e resultados de aprendizagem fixados no programa; apresentação de



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

trabalhos pelos estudantes; interacção entre os estudantes e o professor, através da plataforma informática em uso na Universidade de Lisboa.

9. Avaliação:

Entrega de relatório final escrito no prazo estabelecido pela Faculdade (a esclarecer no início do ano lectivo);
Classificação entre 0 e 20 valores.

A avaliação terá, pois, por objecto um relatório de investigação elaborado e apresentado por cada aluno.

10. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Esta UC utiliza uma metodologia de aprendizagem focada, em geral, na compreensão, em termos teóricos e práticos, da relevância da Metodologia de Investigação Científica para a elaboração séria e profícua de uma obra de Direito. O estudante deverá ser capaz de colocar sistematicamente em diálogo as ferramentas técnicas aqui adquiridas com projectos de investigação, redacção e apresentação de qualquer trabalho técnico-jurídico.

Pretende-se, outrossim, que o projecto de investigação para doutoramento a assumir por cada aluno ganhe em solidez, seriedade e profundidade, graças à utilização das ferramentas desenvolvidas na presente UC.

11. Bibliografia principal:

(i)

Bibliografia Essencial

- KOSTA, E. KAFFT (Coord. e Autor) - **Inteligência Artificial e Investigação Científica em Direito** (Vol. I). Lisboa: AAFDL, 2024.
- KOSTA, E. KAFFT - **Inteligência Artificial Generativa e Investigação Científica no Campo do Direito**. In KOSTA, E. KAFFT (Coord. e Autor). **Inteligência Artificial e Investigação Científica em Direito** (Vol. I). Lisboa: AAFDL, 2024.
- FORTIN, Marie-Fabienne - **Fundamentos e Etapas do Processo de Investigação**. Loures: Lusodidacta, 2009.
- PERELMAN, Chaim & OLBRECHTS-TYTECA, Lucie - **Traité de l'argumentation : la nouvelle rhétorique**, 5^e éd. Editions de l'Université de Bruxelles, 1988.

(ii)

Bibliografia Suplementar

- ALEXY, Robert - **Teoria da Argumentação Jurídica**: A Teoria do Discurso Racional como Teoria da Fundamentação Jurídica, 7.^a ed., Rio de Janeiro: Forense, 2017 [Tradução de Zilda Hutchinson Schild Silva].
- ALMEIDA, Filipe / PEIXOTE, Paulo / GAMA, Paulo / SEXAS, Ana - **A Fraude Académica no Ensino Superior em Portugal – Um estudo sobre a ética dos alunos portugueses**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.
- ECHEVERRÍA, Javier - **Introdução à Metodologia da Ciência**. Coimbra: Almedina, 2003.
- ECO, Humberto - **Como se Faz uma Tese em Ciências Humanas**. 5.^a edição. Lisboa: Editorial Presença, 1991.
- EUROPEAN COMMISSION — Living guidelines on the responsible use of generative AI in research. Luxembourg : Publications Office of the European Union, 2024. ISBN 978-92-68-13398-8.
[Open access: <https://european-research-area.ec.europa.eu/news/living-guidelines-responsible-use-generative-ai-research-published>]
- FORTIN, M-F. - **O Processo de Investigação: da concepção à realização**. Lisboa: Lusociência – Edições Técnicas e Científicas, 1999.
- GPT-3 - **A robot wrote this entire article. Are you scared yet, human?** The Guardian. 8.9.2022. [Consult. 1 Dezembro 2023]. Disponível na Internet: <https://www.theguardian.com/commentisfree/2020/sep/08/robot-wrote-this-article-gpt-3>
- HARMAN, E. / MONTAGNES, I. / McMENEMY, S. / BUCCI, C. - **The Thesis and the Book: a guide for first-time academic authors**. Toronto: University of Toronto Press, 2003.
- HILL, M. / HILL, A. - **Investigação por Questionário**. 2.^a ed. Lisboa: Edições Sílabo, 1996.
- KOSTA, E. KAFFT - **CONTENCIOSO FRONTEIRIÇO DO MAR: Direito Internacional, Constitucional e Geografia (Guiné-Bissau e Senegal num Estudo de Caso)**. Lisboa: AAFDL, 2022. ISBN: 978-972-629-739-0.
- LAMEGO, José - **Elementos de Metodologia Jurídica**. Coimbra: Almedina, 2016.
- MESSERI, Lisa ; CROCKETT, M. J. — Artificial intelligence and the illusion of understanding in science. **Nature**. Vol. 627, n.º 8002 (2024), p. 49-58. ISSN 0028-0836.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

[Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41586-024-07146-0>]

▪ MORGADO, José Carlos / OSÓRIO, António – **O Estudo de Caso na Investigação em Educação e a Inadiável Simbiose entre o Analógico e o Digital**. [Consult. 16 Fevereiro 2023]. Disponível na Internet:

<https://doi.org/10.34627/uab.edel.15.7>

▪ NEVES, Pedro / GUERRA, Rita - **Teses em Ciências Sociais – Dicas muito práticas**. Lisboa: Edições Sílabo, 2015.

▪ OLIVEIRA, Luís Adriano - **Ética em Investigação Científica – Guia de boas práticas com estudos de caso**. Lisboa: Lidel, 2013.

▪ PEREIRA, Alexandre / POUPA, Carlos - **Como Escrever uma Tese, Monografia ou Livro Científico Usando o Word**. Lisboa: Edições Sílabo, 2003.

▪ PEREIRA, Alexandre / POUPA, Carlos - **Como Apresentar em Público Teses, Relatórios, Comunicações Usando o PowerPoint**. Lisboa: Edições Sílabo, 2004.

▪ POÇAS, Luís – **Manual de Investigação em Direito: Metodologia da Preparação de Teses e Artigos Jurídicos**. Coimbra: Almedina, 2020.

POPPER, Karl - **A Lógica da Pesquisa Científica**. 15.ª ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1996.

▪ QUIVY, Raymond / CAMPENHOUDT, Luc Van - **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Gradiva, 1992.

▪ SILVESTRE, H. Consciência / ARAÚJO, J. Filipe - **Metodologia para a Investigação Científica**. Lisboa: Escolar Editora, 2012.

▪ TOULMIN, Stephen - **The Uses of Argument**. Cambridge University Press, 2003 (original de 1958).

▪ YAMAKAWA, Eduardo Kazumi [et al.] – Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote, Zotero. In: **Transinformação**. [Em linha]. 26 (2) (Maio/Agosto 2014), p. 167-176. [Consult. 19 Fevereiro 2021]. Disponível na Internet:

<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862014000200167>.

▪ YIN, R.K. - **Case Study Research. Design and Methods**. Newbury Park, California: SAGE Publication, 1989.

▪ YIN, Robert K. - **Qualitative Research from Start to Finish**. 2.ª ed.. The Guilford Press. 2016. 9781462517978

12. Observações:

(máximo 1000 caracteres)

NOTA: este mapa é preenchido tantas vezes quantas as necessárias para descrever as diferentes unidades curriculares.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Curricular Unit Sheet 2026/2027

Course Doctorate in Law

1. Curricular Unit Name:

METHODOLOGY FOR ADVANCED SCIENTIFIC RESEARCH [curricular unit shared by the specialization courses in Juridical-Political Sciences and Juridical-International and European Sciences]

2. Complementary Information:

Duration: Semester ☒ Annual ☐
Work hours: _____
Credits ECTS: _____

3. Responsible Academic staff and respective workload in the curricular unit:

KAFFT KOSTA

4. Other academic staff and respective workloads in the curricular unit:

None.

5. Learning outcomes of the curricular unit:

The main focus of this curricular unit is the study of methodology for scientific research, with a special emphasis on the scientific field of the present course. The aim is (from a perspective of deepening of the contents given in MIC I and MIC II) to consolidate student knowledge in the following areas: methods of scientific research; research and managing information within databases; assess of scientific texts; scientific text writing; oral presentation of research.

The **CENTRAL THEME** of the 2026/2027 COURSE is:

“Tools and Resources of Generative Artificial Intelligence in Legal Research—A Detailed and In-Depth Study; Dangers of the Uncritical or Unethical Use of AI in Scientific Research.”

6. Syllabus:

1. Key topics within the subject:

- 1.1. The AI-generated fabrication (based on user prompts) of case law and legal doctrine, resulting from hallucination.
- 1.2. AI-driven jurimetrics in the service of the case law data analyst: merits and demerits.
- 1.3. A selective study of the most effective AI resources and tools for a legal researcher.
- 1.4. The imperative of transparency on the part of the researcher in making an explicit and detailed declaration regarding the use of generative AI tools at every stage of the research and presentation (written and oral), specifying where, the type of tool, and the objective.
- 1.5. The responsibility of the researcher who employs AI to critically validate the data obtained through this means.

CENTRAL THEME OF THE 2026/2027 COURSE: “Tools and Resources of Generative Artificial Intelligence in Legal Research—A Detailed and In-Depth Study; Dangers of the Uncritical or Unethical Use of AI in Legal Research”



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

I

Scientific Research Methodology – Paradigms of Scientific Theory

1. Legal Methodology versus Scientific Research Methodology in Law: Territories, Boundaries, and Intersections
2. Theoretical Framework of Scientific Research Methodology. Applied Epistemology
3. What Scientific Research Methodology for the Legal Field?

II

Ethics in Scientific Research

1. The Ethical Factor in Scientific Research and Writing
 - 1.1. “I know that I know nothing, and I barely know that”—or humility as the foundation of wisdom and scientific ethics
 - 1.2. Ethics and the Axiological Dimension
 - 1.3. Fabrication, Falsification, Ghostwriting, Error, Plagiarism, Self-plagiarism, et al.
 - 1.4. Research evaluation and ethics
 - 1.5. Ethically reprehensible scientific conduct: How? Causes? Consequences?
2. The European Charter for Researchers, the Resolutions of the Scientific Board of the Faculty of Law at the University of Lisbon, and other regulatory guidelines
3. Workshop (dividing the class into groups; analysis and preparation of the assignment by each group; presentation and discussion):
“Fabrication, Ghostwriting, Self-plagiarism: What Does AI Have to Do with All This?”
4. Overview of the following topics:
 - a) AI-generated fabrication (based on user prompts) of case law and legal doctrine, resulting from hallucination.
 - b) AI-driven jurimetrics in the service of the case law data analyst: merits and demerits.
 - c) Selective study of the most effective AI resources and tools for a legal researcher.
 - d) The imperative of transparency on the part of the researcher in making an explicit and detailed statement regarding the use of generative AI tools at every stage of the research and presentation (written and oral), indicating where, the type of tool, and the objective.
 - e) The responsibility of the researcher who employs AI to critically validate the data obtained through this means.

III

Types of Research

1. The Various Methods of Acquiring Scientific Knowledge
 - 1.1. Inductive Method
 - 1.2. Deductive Method
 - 1.3. Dialectical Method
 - 1.4. Comparative Method
2. Data Processing and Reflection on the Data
3. Optimizing Research through New Information and Communication Technologies and Artificial Intelligence

IV

Argumentation in Research and in the Presentation of Scientific Research Results in Law

1. The Theoretical Dimension of Legal Argumentation
 - a) Argumentation as one of the means of validating scientific-legal knowledge.
 - b) Chaim Perelman and “New Rhetoric.”
 - c) Robert Alexy and the “Rational Discourse” thesis.
2. Scientific research methodology and the organization of reasoning
 - a) Research project design and the inductive, deductive, and hypothetical-deductive methods.
 - b) Logic, dialectics, and rhetoric—tools for developing a thesis in Law.
 - c) Initial Question, Initial Hypotheses, and Support for Conclusions—Best Practices.
3. Writing and Argumentative Techniques



- a) The Argumentative Tetrad: thesis; arguments; counterarguments; conclusion.
- aa) Refuting counterarguments by using:
Concession; objection; deconstruction.
- bb) Examples of logical fallacies:
Circular reasoning; improper generalization; ad hominem argument; false dilemma.
- b) Objectivity, clarity, conceptual precision, elegance of style, and an impersonal style of expression.
- c) Intelligent use of definitions, classifications, and illustrative examples.
- d) A consistent, coherent, and comprehensive presentation (from the introduction, body, and conclusion; connection between chapters, forming a cohesive whole).
- e) Relevance and robustness of doctrinal, jurisprudential, and normative sources as evidence supporting the thesis (proper citation).
- f) Ethical integrity and argumentation (one underlined item).
- g) Types of arguments in legal research: dogmatic; comparative; interdisciplinary; hermeneutic; axiological; teleological; a pari, a fortiori, a contrario.
- 4. Practical exercises on the topic, in a seminar setting:
 - a) A case study focused on a Constitutional Court ruling (No. 449/2023). Comment on the ruling, analyzing the arguments presented, based on the theories of Robert Alexy and Chaïm Perelman.
 - b) AI and classical argumentative models in law.
 - c) Peer review simulation focused on the argumentative robustness of a thesis proposal (strengths and weaknesses).
 - d) Simulation of the defense of the central argument of a thesis proposal.

V

Research techniques [non-empirical; scientific-positivist; interpretivist; interpretive-positivist; secondary]: the role of scientific research in law

- 1. Specifications
- 2. Substantive and methodological aspects that can enhance the scientific value of a legal work.
- 3. Scientific research techniques: analysis
 - 3.1. Positivist scientific research techniques
 - 3.2. Interpretive research techniques
 - 3.3. Interpretive-positivist research techniques
 - 3.4. Secondary research techniques

VI

1. From Choosing a Topic to Completing the Research Project: Main Steps

VII

Techniques for Writing and Presenting Scientific Works

- 1. Formatting and Useful Tips
- 2. Structure of a Thesis
- 3. Bibliographic Citation Standards (NP 405; APA; ISO 690; ABNT)
 - 3.1. Exercises in applying Portuguese Standard No. 405
 - a) In-text citation formats
 - b) Bibliographic reference formats for “printed documents”
 - c) Bibliographic reference formats for “non-book materials”
 - d) Standards for bibliographic references to “unpublished documents”
 - e) Standards for bibliographic references to “electronic documents”
 - f) Referencing of regulations, case law, and other types of sources
- 4. Proofreading for typographical, spelling, and syntactic errors
- 5. Strategies for the presentation and oral defense of theses

VIII

Artificial Intelligence Tools and Resources in Legal Research—A Detailed and In-Depth Study

IX



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Presentations of papers in seminars by each student, followed by discussion. As a general rule, presentations will take place during the second hour of each seminar (from November 30 to January 25).

X

Course Load, Office Hours, and Assessment Method

1. The course consists of 2 hours of seminar sessions every two weeks and 1 hour of office hours for students every two weeks (Mondays, from 7:00 p.m. to 8:00 p.m.), upon the student's request made at least 48 hours in advance. The request must be made in person during a seminar session. Meetings will preferably take place via the ZOOM platform.
2. The assessment method is available on the course's Moodle page and is explained in the first few sessions.

7. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives:

To successfully complete this course, students must demonstrate the ability to: independently design and develop a research project; master specific scientific research methods; search for and process information in databases; write scientific papers; and give oral presentations on their studies.

8. Teaching methodologies (including evaluation):

The course is based on theoretical and practical seminars taught by the Teacher, using the following teaching and assessment methodology: Theoretical lectures by the Teacher; literature review; completion of practical assignments designed to achieve the learning objectives and outcomes outlined in the syllabus; presentation of assignments by students; and interaction between students and the Teacher via the online platform used at the University of Lisbon.

9. Evaluation:

Submission of a final written report by the deadline set by the Faculty (to be clarified at the beginning of the academic year);
Grade on a scale of 0 to 20.
The assessment will therefore be based on a research report prepared and presented by each student.

10: Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes:

This course employs a learning methodology focused, in general, on understanding—both theoretically and practically—the relevance of the Scientific Research Methodology to the serious and fruitful development of a legal work. Students should be able to systematically apply the technical tools acquired here to research projects, as well as to the drafting and presentation of any technical-legal work.
It is also intended that the doctoral research project undertaken by each student gain in rigor, seriousness, and depth through the use of the tools developed in this course.

11: Main Bibliography:

(i)

Essential Bibliography

- KOSTA, E. KAFFT (Coord. e Autor) - **Inteligência Artificial e Investigação Científica em Direito** (Vol. I). Lisboa: AAFDL, 2024.
- KOSTA, E. KAFFT – **Inteligência Artificial Generativa e Investigação Científica no Campo do Direito**. In KOSTA, E. KAFFT (Coord. e Autor). **Inteligência Artificial e Investigação Científica em Direito** (Vol. I). Lisboa: AAFDL, 2024.
- FORTIN, Marie-Fabienne - **Fundamentos e Etapas do Processo de Investigação**. Loures: Lusodidacta, 2009.
- PERELMAN, Chaim & OLBRECHTS-TYTECA, Lucie - **Traité de l'argumentation : la nouvelle rhétorique**, 5^e éd. Éditions de l'Université de Bruxelles, 1988.

(ii)

Supplementary Bibliography



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

- **ALEXY, Robert - Teoria da Argumentação Jurídica:** A Teoria do Discurso Racional como Teoria da Fundamentação Jurídica, 7.^a ed., Rio de Janeiro: Forense, 2017 [Tradução de Zilda Hutchinson Schild Silva].
- **ALMEIDA, Filipe / PEIXOTE, Paulo / GAMA, Paulo / SEXAS, Ana - A Fraude Académica no Ensino Superior em Portugal - Um estudo sobre a ética dos alunos portugueses.** Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.
- **ECHEVERRÍA, Javier - Introdução à Metodologia da Ciência.** Coimbra: Almedina, 2003.
- **ECO, Humberto - Como se Faz uma Tese em Ciências Humanas.** 5.^a edição. Lisboa: Editorial Presença, 1991.
- **EUROPEAN COMMISSION — Living guidelines on the responsible use of generative AI in research.** Luxembourg : Publications Office of the European Union, 2024. ISBN 978-92-68-13398-8.
[Open access: <https://european-research-area.ec.europa.eu/news/living-guidelines-responsible-use-generative-ai-research-published>]
- **FORTIN, M-F. - O Processo de Investigação: da concepção à realização.** Lisboa: Lusociência – Edições Técnicas e Científicas, 1999.
- **GPT-3 - A robot wrote this entire article. Are you scared yet, human?** The Guardian. 8.9.2022. [Consult. 1 Dezembro 2023]. Disponível na Internet:
<<https://www.theguardian.com/commentisfree/2020/sep/08/robot-wrote-this-article-gpt-3>>
- **HARMAN, E. / MONTAGNES, I. / McMENEMY, S. / BUCCI, C. - The Thesis and the Book: a guide for first-time academic authors.** Toronto: University of Toronto Press, 2003.
- **HILL, M. / HILL, A. - Investigação por Questionário.** 2.^a ed. Lisboa: Edições Sílabo, 1996.
- **KOSTA, E. KAFFT - CONTENCIOSO FRONTEIRIÇO DO MAR: Direito Internacional, Constitucional e Geografia (Guiné-Bissau e Senegal num Estudo de Caso).** Lisboa: AAFDL, 2022. ISBN: 978-972-629-739-0.
- **LAMEGO, José - Elementos de Metodologia Jurídica.** Coimbra: Almedina, 2016.
- **MESSERI, Lisa ; CROCKETT, M. J. — Artificial intelligence and the illusion of understanding in science.** *Nature*. Vol. 627, n.º 8002 (2024), p. 49-58. ISSN 0028-0836.
[Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41586-024-07146-0>]
- **MORGADO, José Carlos / OSÓRIO, António - O Estudo de Caso na Investigação em Educação e a Inadiável Simbiose entre o Analógico e o Digital.** [Consult. 16 Fevereiro 2023]. Disponível na Internet:
<https://doi.org/10.34627/uab.edel.15.7>
- **NEVES, Pedro / GUERRA, Rita - Teses em Ciências Sociais – Dicas muito práticas.** Lisboa: Edições Sílabo, 2015.
- **OLIVEIRA, Luís Adriano - Ética em Investigação Científica – Guia de boas práticas com estudos de caso.** Lisboa: Lidel, 2013.
- **PEREIRA, Alexandre / POUPA, Carlos - Como Escrever uma Tese, Monografia ou Livro Científico Usando o Word.** Lisboa: Edições Sílabo, 2003.
- **PEREIRA, Alexandre / POUPA, Carlos - Como Apresentar em Público Teses, Relatórios, Comunicações Usando o PowerPoint.** Lisboa: Edições Sílabo, 2004.
- **POÇAS, Luís – Manual de Investigação em Direito: Metodologia da Preparação de Teses e Artigos Jurídicos.** Coimbra: Almedina, 2020.
- **POPPER, Karl - A Lógica da Pesquisa Científica.** 15.^a ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1996.
- **QUIVY, Raymond / CAMPENHOUDT, Luc Van - Manual de Investigação em Ciências Sociais.** Lisboa: Gradiva, 1992.
- **SILVESTRE, H. Consciência / ARAÚJO, J. Filipe - Metodologia para a Investigação Científica.** Lisboa: Escolar Editora, 2012.
- **TOULMIN, Stephen - The Uses of Argument.** Cambridge University Press, 2003 (original de 1958).
- **YAMAKAWA, Eduardo Kazumi [et al.] – Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote, Zotero.** In: *Transinformação*. [Em linha]. 26 (2) (Maio/Agosto 2014), p. 167-176. [Consult. 19 Fevereiro 2021]. Disponível na Internet:
<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862014000200167>.
- **YIN, R.K. - Case Study Research. Design and Methods.** Newbury Park, California: SAGE Publication, 1989.
- **YIN, Robert K. - Qualitative Research from Start to Finish.** 2.^a ed.. The Guilford Press. 2016. 9781462517978

12: Remarks:

(maximum 1000 characters)

NOTE: this map can be filled in as many times as necessary to describe the different curricular units.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa